

Cedae dá desconto a clientes afetados por problema na Elevatória do Lameirão

Companhia anuncia o benefício, que é fruto de um acordo e contempla 154.720 residências

Consumidores da Ceda que sentirem os efeitos da redução da capacidade operacional da Elevatória do Lameirão vão receber desconto automático de 25% sobre o valor das faturas emitidas a partir de março. O benefício será concedido sem que o cliente precise fazer a solicitação e é válido para residências sem hidrômetro ou com hidrômetro faturados pelo consumo mínimo.

A companhia ainda vai investir R\$ 34 milhões em equipamentos e obras na unidade, que ganhará em segurança operacional. As medidas são fruto de acordo celebrado entre Cedaes, Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro (Agerensa), mediado pela Procuradoria-Geral do Estado (PGE-RJ), para reparar o impacto sobre o abastecimento no período entre 15 de novembro a 21 de dezembro,

quando a elevatória passou por manutenção.

A decisão vai contemplar 154.720 residências efetivamente afetadas pela redução do abastecimento e será implementada nas faturas e leituras geradas a partir do dia 12 de março. Para garantir mais transparência, o valor do desconto será discriminado na fatura. Ao receberem os boletos, clientes da Cedae não contemplados mas que

Para garantir mais transparência, o valor do desconto será discriminado na fatura

no período sentiram os efeitos do problema na elevatória ainda podem fazer uma solicitação para pleitear a redução de 25%.

Para isso, devem enviar um requerimento formal pelo e-mail revisaodecontalameirao@cedae.com.br. A mensagem eletrônica deverá informar nome completo, matrícula do imóvel, CPF do titular

Pelo acordo, a Cedade ainda vai investir R\$ 34 milhões em equipamentos e obras na Elevatória do Lameirão

da conta, motivo da solicitação, cópias da documentação comprobatória (notas fiscais ou outros documentos).

Cada pedido encaminhado será avaliado e respondido em prazo de até 20 dias. Para mais informações, clientes podem procurar as agências da Companhia, acessar o site (www.cedae.com.br) ou entrar em con-

tato com a central de atendimento telefônico gratuita 0800 282 1195.

INVESTIMENTO

Outro benefício firmado pelo acordo prevê que a Cedae invista R\$ 34 milhões na unidade. A companhia se comprometeu a adquirir dois motores de 9.000 HP e 4.500 HP, que servirão como reser-

vas para a Elevatória do Lameirão. Um novo conjunto de motobomba de 9.000 HP com todos os equipamentos adicionais necessários ao funcionamento também será implantado, fazendo com que a elevatória passe dos atuais sete para oito conjuntos de bombeamento instalados, ganhando maior segurança operacional.

SÃO SEBASTIÃO

Revitalização do mercado

■ O prefeito Eduardo Paes anunciou ontem, durante um encontro com empresários e lojistas no Mercado São Sebastião, que há planos a curto, médio e longo prazo para a revitalização do complexo atacadista. O local vem sendo foco após reclamações de abandono durante o governo do ex-prefeito Marcelo Crivella. De acordo com Paes, há um estudo em andamento para identificar quais são as locações do mercado, como investir em novas atrações para atrair empresas e como integrar o complexo com o Centro de Logística da cidade.

Além disso, a lista de medidas a curto prazo mencionadas por Paes tem como foco a melhoria da iluminação, melhor segurança pública e melhor limpeza.



Operação contra irregularidade

Construções irregulares demolidas em Guaratiba

Loteadores erguiam casas em terreno público de 30 mil metros quadrados

A Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura do Rio de Janeiro, em mais uma ação para combater irregularidades ambientais, demonstrou ontem o início de um loteamento clandestino numa Área de Preservação Permanente (APP) em Guaratiba, na Zona Oeste do Rio.

No local, havia oito construções ilegais, desocupadas, e muros em alvenaria com objetivo de cercar terrenos às margens da Avenida Dom João VI, próximo a um acesso do Túnel da Grota Funda. Os loteadores vinham cometendo vários crimes ambientais, como supressão de vegetação e desvio de curso hídrico.

Com aproximadamente 30 mil metros quadrados, a área das construções irregulares pertence ao município e havia sido desapropriada visando à duplicação das vias. Desde julho de 2019, o responsável pelo loteamento ilegal vinha descumprindo diversos embargos e notificações da prefeitura.

[illegible]